

Análise da persistência de resíduos de cimento resinoso em dentina após diversos protocolos de limpeza

Galoza MOG, Kuga MC, Andrade MF, Faria G, Campos EA

marinaogg@hotmail.com

Avaliou-se a eficiência de protocolos de limpeza na persistência de resíduos de cimento resinoso endodôntico. Quarenta dentes bovinos foram seccionados, expondo a dentina da câmara pulpar, lavados com 1,0 mL de NaOCl a 2,5%, seguida pela aplicação de 0,1 mL de EDTA a 17% por 3 min e irrigados com NaOCl a 2,5%. Os espécimes foram secos e com o auxílio de um microbrush o cimento resinoso foi aplicado sobre a superfície da dentina. Após 15 min, a superfície foi limpa e umedecida com diferentes soluções de limpeza: G1- etanol a 95%, G2- etanol a 70%, G3- álcool isopropílico a 70% e G4-eucaliptol. A limpeza deu-se até que os resíduos de cimento não puderam ser visualmente detectados. As secções foram processadas e avaliadas por MEV, em 500 X de ampliação. A presença de resíduos foi classificada por escores. Score. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0.05$). Não houve diferença estatisticamente entre os grupos, exceto entre o G4 e G2 ($p < 0,05$). Visualmente no G4 apresentou adequada limpeza dentinária, embora não houve diferença estatística detectada entre os grupos ($p > 0,05$). As soluções de limpeza dentinárias avaliadas não foram capazes de remover completamente os resíduos de cimento da dentina.

Palavras chave: *Microscopia eletrônica de varredura; smear layer; endodontia.*